

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Estagiamento e Substagiamento de Caninos Doentes Renais Crônicos

*Caroline Araujo Rohen, Adriana Jardim de Almeida, Ana Carolina Queiroz Lima,
Antônio Peixoto Albernaz*

A doença renal crônica (DCR) é o resultado de lesões estruturais, progressivas e irreversíveis dos néfrons, que pode evoluir para uremia, insuficiência renal crônica e falência renal. O objetivo desta pesquisa foi diferenciar os estágios da DRC pelo acompanhamento dos pacientes encaminhados para o especialista. Após avaliação clínica, foram coletadas amostras de sangue e de urina para análises laboratoriais de creatinina, relação proteína/creatinina (RPC) e elementos anormais e sedimentoscopia (EAS) de caninos para determinar o estagiamento da doença, estabelecer o prognóstico e oferecer auxílio no protocolo terapêutico. Foram analisados 34 animais, sete (20,6%) classificados como DRC no estágio I; quatro (11,8%) no estágio II; 17 (50%) no estágio III; e seis (17,6%) no estágio IV. Foi feita a análise dos dados para o subestagiamento dos mesmos de acordo com a RPC e pressão arterial. Dos animais do Estágio I, três (42,9%) foram classificados com proteinúria limítrofe e quatro (57,1%) proteinúricos; no Estágio II, três (75%) foram classificados com proteinúria limítrofe e um (25%) proteinúrico; Todos os animais do Estágio III e Estágio IV foram classificados como proteinúricos. Segundo a pressão arterial, dos animais do Estágio I, seis (85,7%) foram classificados como normotensos e um (14,3%) hipertenso severo; do Estágio II, três (75%) foram classificados como normotensos e um (25%) hipertenso severo; do estágio III, oito (47,1%) foram classificados como normotensos, um (5,9%) pré-hipertenso, quatro (23,5%) hipertensos e quatro (23,5%) hipertensos severos; do Estágio IV, três (50%) foram classificados como normotensos, dois (33,3%) pré-hipertensos e um (16,7%) hipertenso severo. Conclui-se que, dos cães avaliados, a maior frequência de doentes renais foram classificados como estágio III, sendo que todos apresentaram proteinúria independente do estágio em que foram enquadrados. A hipertensão esteve mais freqüente nos cães pertencentes aos Estágios III e IV.

Palavras-chave: doença renal crônica, estagiamento, cão.

Instituição de fomento: CNPq.